



Banco Português
de Fomento

Banco Português de Fomento

A fazer crescer empresas

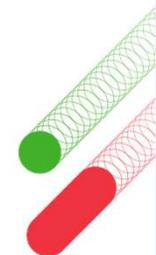
Plataforma Lisboa Sustentável (PLSE)
Sessão: Soluções de Financiamento



fevereiro de 2024

Índice

- | | | | |
|---|-------------------------|---|-------------------------------------|
| 1 | Quem somos | 5 | Execução PRR |
| 2 | Oferta | 6 | Proposta de valor para investidores |
| 3 | Instrumentos de Capital | 7 | Parcerias FEI |
| 4 | Produtos PRR | 8 | Portefólio |



Banco Português de Fomento

Quem somos



Banco Português de Fomento

Quem Somos



Constituição

3 de novembro de 2020

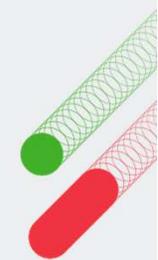


Capital Social

250 milhões de euros, aumentado para 505 milhões de euros (PRR) em 2022

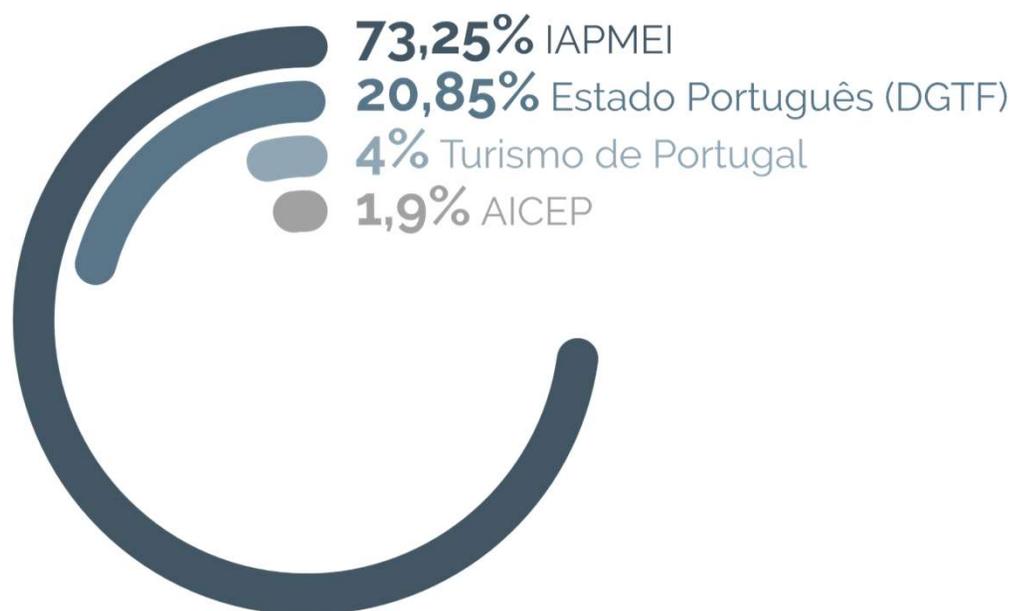


Fusão



Estrutura Acionista e Tutela

Acionistas



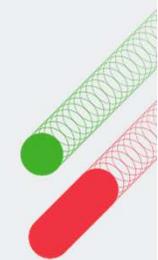
Tutela



Ministério da
Economia e do Mar



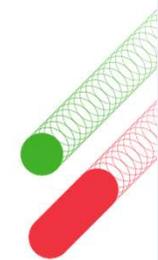
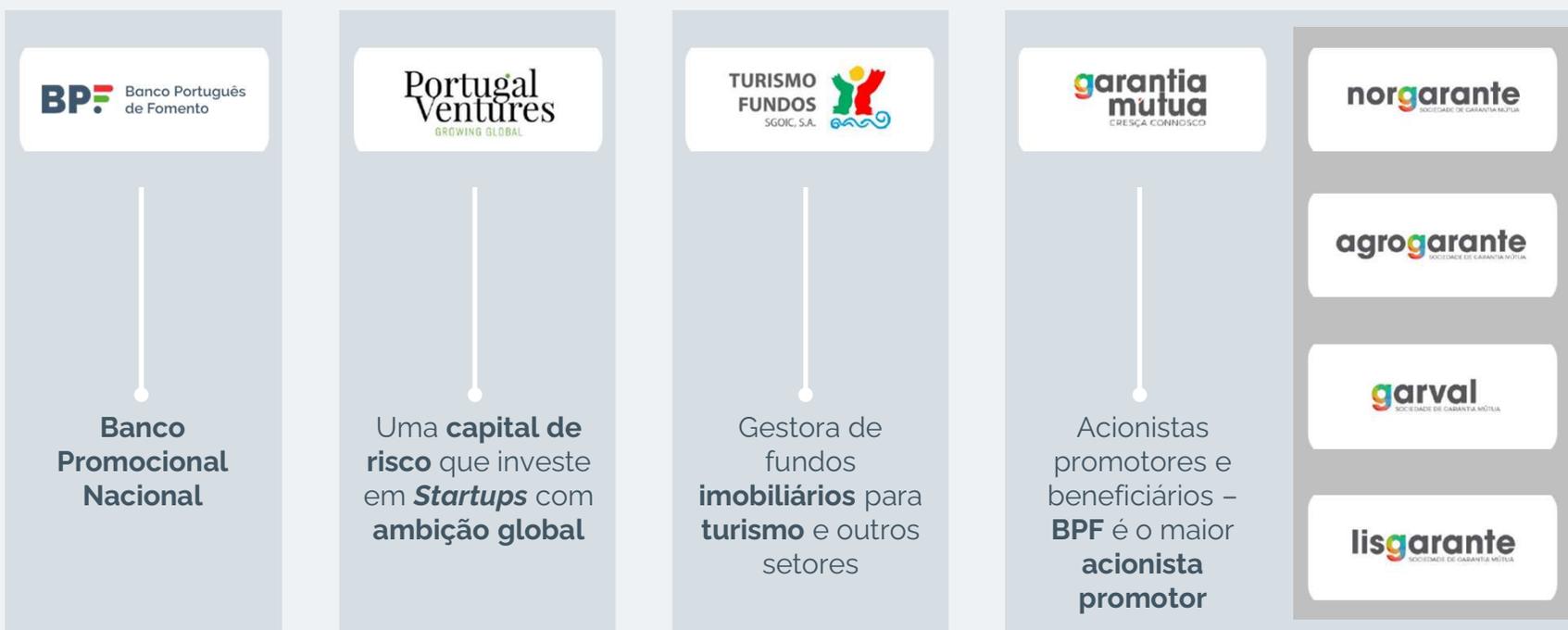
Ministério das
Finanças



Ecosistema Fomento

GRUPO BP

+ 500 colaboradores
(incluindo participadas)



Quem somos

Uma sociedade financeira

Sujeita ao **Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras**

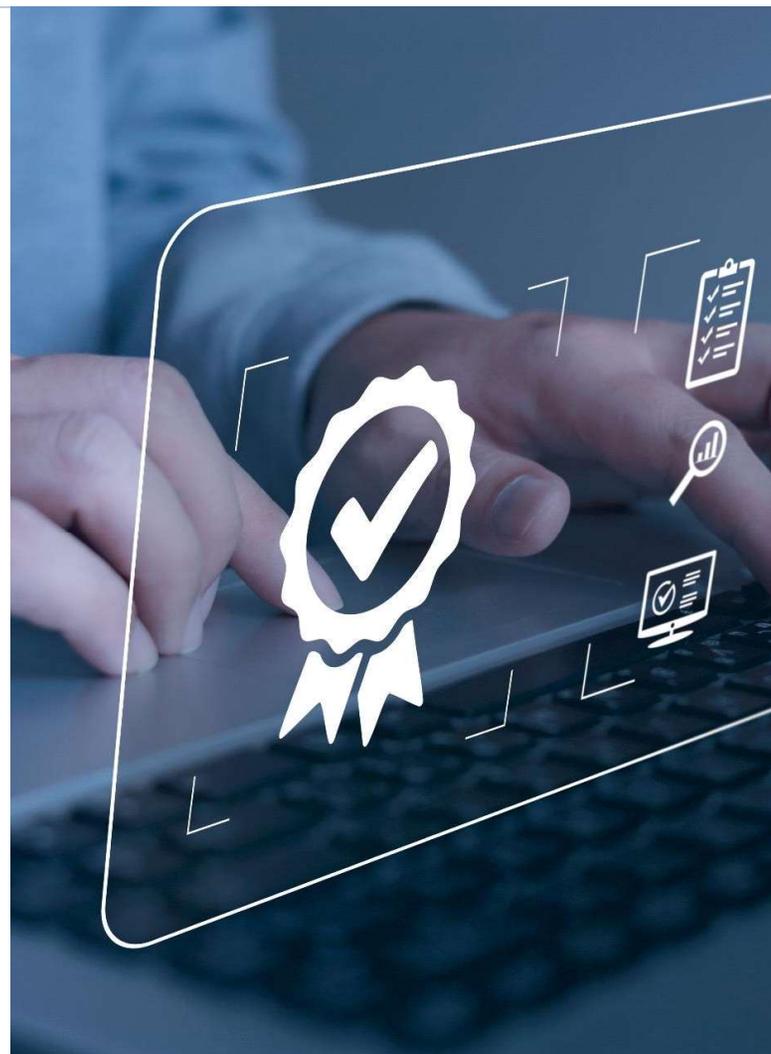
À supervisão do **Banco de Portugal**

Uma sociedade anónima

100% capitais públicos

Sujeita às regras aplicáveis ao setor público empresarial (sem exceções)

À supervisão **da Inspeção-Geral de Finanças (IGF)** e do **Tribunal de Contas (TC)**, estando também sujeita a auditorias da **Comissão Europeia**



Banco Português de Fomento

A nossa **Missão**



Mitigar falhas de mercado

Complementar a oferta da banca privada satisfazendo falhas de mercado
Compensar riscos em projetos sustentáveis e viáveis.



Apoio Público

Estruturar e distribuir apoios públicos, cuja intervenção seja definida pelo governo (exemplo PRR)

Intervenção relevante em **produtos de capitalização às empresas**, nomeadamente de capital e quase capital.

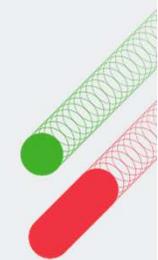


Financiamento

Financiar projetos de empresas sobretudo nas áreas:

Inovação, *Green Finance*, Impacto social (saúde, educação, habitação social), Infraestruturas

Financiar entidades públicas (estaduais, regionais e locais) e **entidades privadas**.



Banco Português de Fomento

O que fazemos

Criamos e disponibilizamos soluções financeiras inovadoras para a competitividade e inovação, que promovem a sustentabilidade e o desenvolvimento económico-social do país.

Para que servimos



Banco Português de Fomento

O que **não fazemos** no BPF

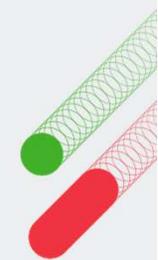
✘ Receber depósitos do público



Funding obtido junto de instituições financeiras multilaterais (BEI, Banco do Conselho da Europa, etc) e outras instituições financeiras ou junto do mercado de capitais ou outros investidores institucionais

✘ Empréstimos/ garantias em concorrência com oferta do sistema bancário (por exemplo, empréstimos de curto prazo)

✘ Serviços bancários habitualmente oferecidos pelos bancos comerciais



Banco Português de Fomento

Oferta



Tipologias de Instrumentos Financeiros

As nossas **Tipologias de Instrumentos**



**Linhas de
Crédito com
Garantia**



**Instrumentos
de Capital**



**Instrumentos
de Dívida /
Financiamento**



**Export
Credit**

Segmentos empresariais impactados

PME, Small MidCaps, MidCaps e Grandes Empresas estruturais para a economia

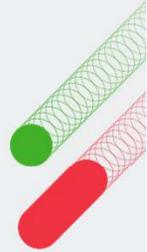
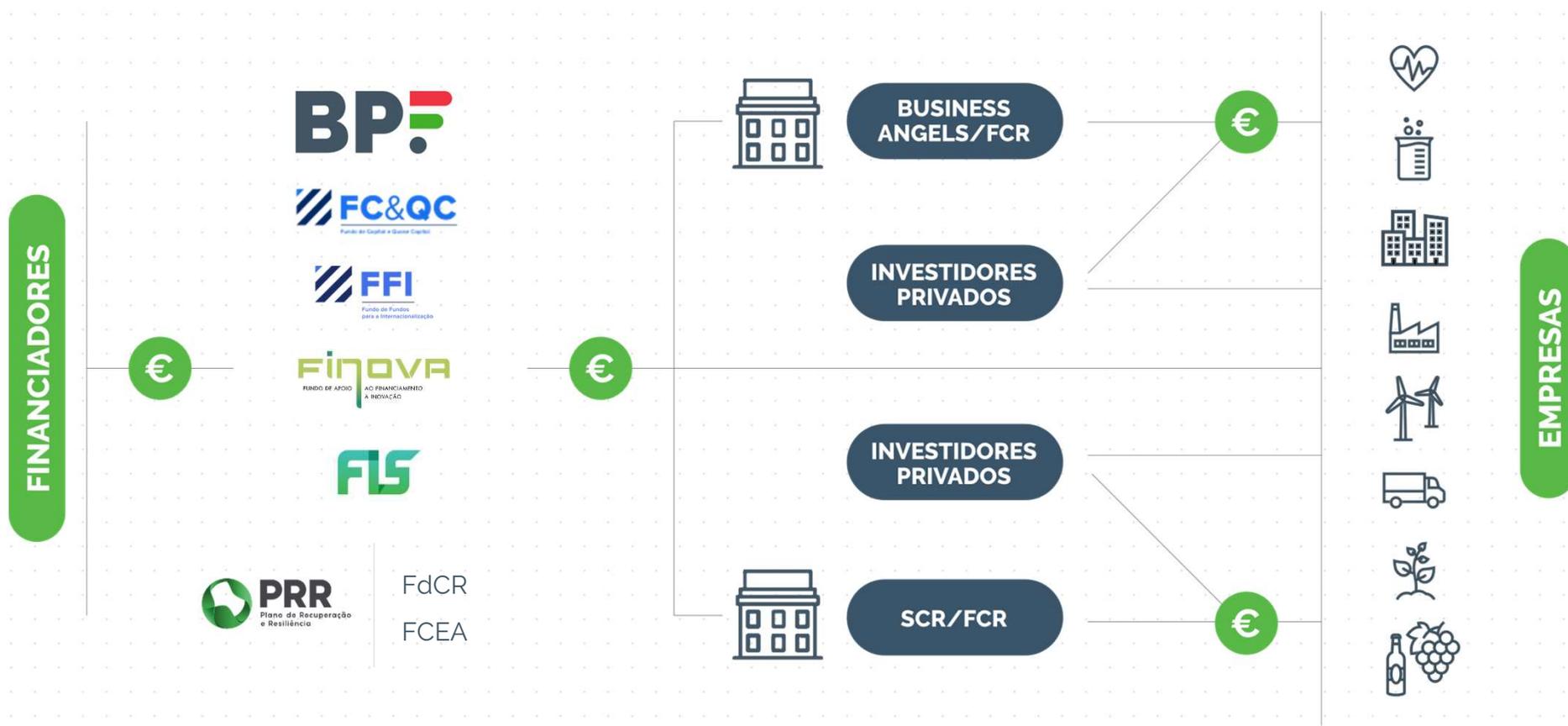
Setores

Transversal aos setores de atividade económica.

Regiões

Transversal a todo o país, continente e regiões autónomas.

Visão Global dos Instrumentos Financeiros BPF



Soluções de Capital

9 instrumentos financeiros ativos



O papel do Banco Português de Fomento no PRR

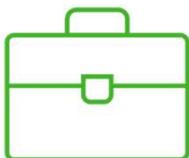
1



AUMENTO DE CAPITAL

€250 Milhões

2



FUNDOS DE CAPITALIZAÇÃO

€1.425 Milhões

>>> Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR) €1.300M

>>> Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores (FCEA) € 125M

Soluções de Capital ao abrigo do PRR



Programa de Coinvestimento Deal-by-Deal

€200 milhões destinados a financiamento/**investimento direto em empresas**, em **coinvestimento com investidores privados**, para fomentar a constituição de novas empresas e/ou capitalização empresarial, **prioritariamente nas fases de arranque**.



Programa de Recapitalização Estratégica

€400 milhões para tornar as **empresas industriais e do setor do turismo mais competitivas**, por via da implementação de medidas que permitam a redução do consumo energético e a mudança da fonte energética fóssil para renovável.



Programa de Venture Capital

€200 milhões destinados a apoiar a **subscrição de fundos de capital de risco** para investimento em empresas, fomentando a constituição e/ou capitalização empresarial, prioritariamente nas fases de arranque.



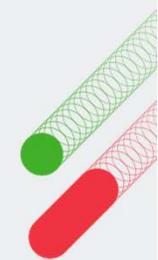
Programa Consolidar

€500 milhões destinados a apoiar a **subscrição de fundos de capital de risco para investimento em PME e Mid Caps**, mas economicamente viáveis e com potencial de recuperação.

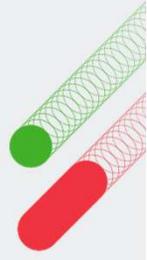
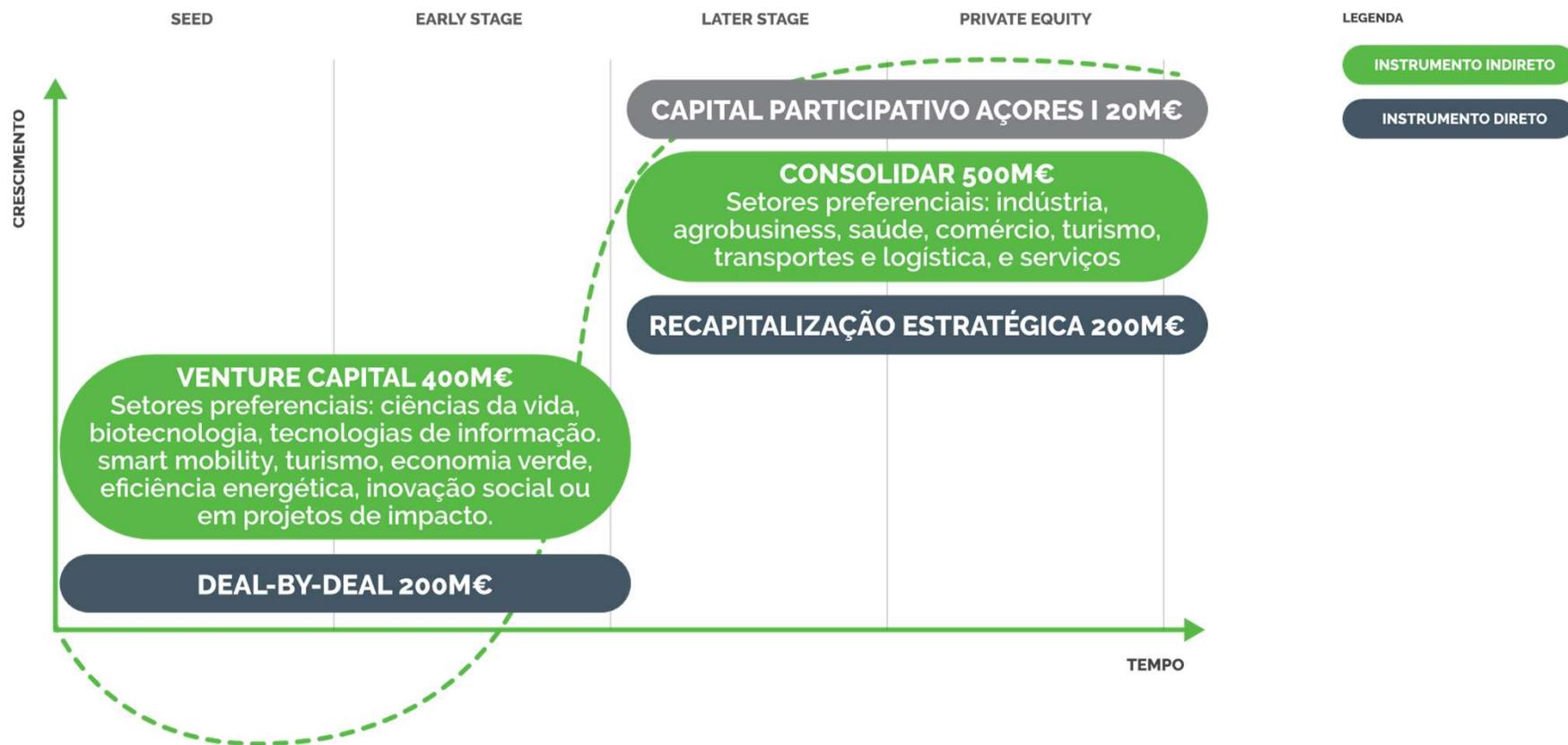


Capital Participativo Açores I

€20 milhões para fomentar o acesso a fundos de **capitalização pelas empresas** com sede e atividade na Região **Autónoma dos Açores**.



Instrumentos PRR ao longo das Fases do ciclo de vida das Empresas



Programa de Coinvestimento Deal-by-Deal - FdCR

Coinvestimento direto

Missão e Objetivos

- Estimular a **criação de novas empresas e/ou capitalização de empresas** principalmente nas **fases de arranque** (pré-seed, seed, startup, later stage venture – séries A, B e C, ou scale-up)
- Promover a **entrada em mercado e o crescimento/expansão** de empresas viáveis

Instrumentos

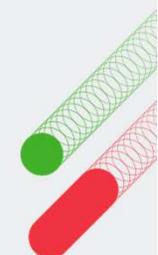
- **Investimento direto em empresas em coinvestimento com investidores privados**, via instrumentos de capital e/ou quase-capital.

€200 milhões

Fundos FdCR



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

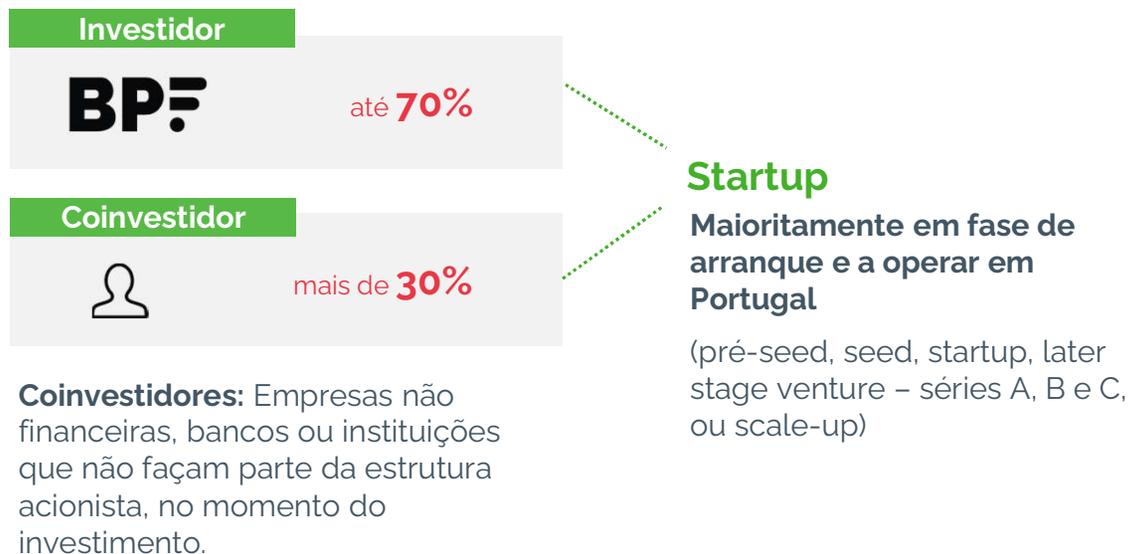


Programa de Coinvestimento Deal-by-Deal - FdCR

Coinvestimento direto

Valor máximo de investimento por beneficiário:

€10 milhões



Prazo até: 31.12.2025

Programa de Coinvestimento Deal-by-Deal - FdCR

PROCESSO SIMPLIFICADO

Janela A

FdCR < €500 mil

FdCR < €2M e
FdCR < 50%

Coinvestidor credenciado

Coinvestidor assume a responsabilidade de **validação das condições de elegibilidade**.

Delegado no **coinvestidor** a **avaliação do mérito** e **risco do beneficiário final** e **elaboração das minutas contratuais**.

Janela B

FdCR < €2M

Não cumpre
janela A

Coinvestidor credenciado

BPF valida o cumprimento das **condições de elegibilidade**.

Delegado no **coinvestidor** a **avaliação do mérito** e **risco do beneficiário final** e **elaboração das minutas contratuais**.

Janela C

Restantes casos
(não cumpre Janela A e B)

Não há delegação no coinvestidor.

Candidaturas têm de obter uma **avaliação de, pelo menos, 1,7** (matriz de avaliação).

Se FdCR ≥ €2M, operação sujeita a parecer não vinculativo da Comissão Técnica de Investimento (CTI).

FdCR efetua **KYC** e respetiva avaliação em termos de Conformidade do beneficiário final e coinvestidor.

Apenas poderão ser **credenciados os Intermediários Financeiros** que obtenham uma **pontuação global igual ou superior a 2.0**.

Programa de Recapitalização Estratégica - FdCR

Coinvestimento direto

Missão e Objetivos

- Reforçar a **solvência das empresas viáveis** com atividade em Portugal
- Fomentar o **crescimento sustentável** a longo prazo;
- Contribuir para a **consolidação** de negócios em **setores estratégicos**
- Apoiar a **resiliência financeira** das empresas portuguesas, (clima e transição digital)

Instrumentos

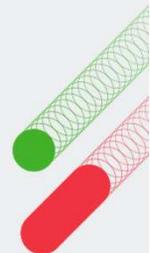
- **Investimento direto em empresas (capital ou quase-capital) em coinvestimento** com entidades financeiras ou não financeiras

€200 milhões

Fundos FdCR



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

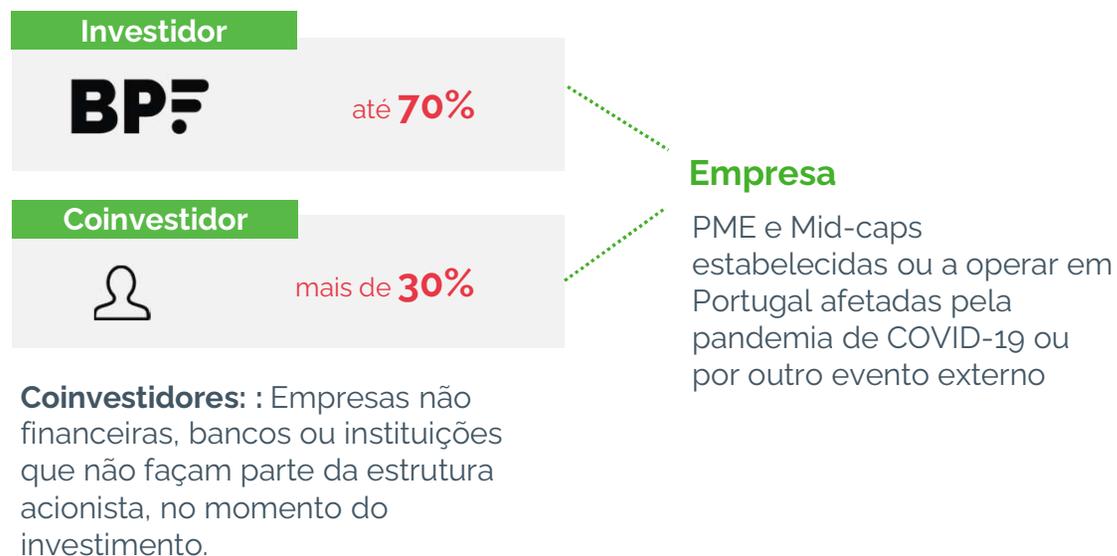


Programa de Recapitalização Estratégica - FdCR

Coinvestimento direto

Valor máximo de financiamento do FdCR por coinvestidor:

€100 milhões



Prazo até: 31.12.2025



Programa Consolidar - FdCR



Fundos de fundos

Missão e Objetivos

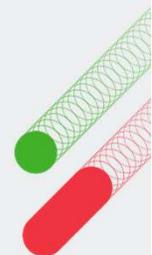
- Apoiar a subscrição de fundos de capital de risco para **investimento em PME e Mid Caps** economicamente viáveis e com potencial de recuperação, a operar em Portugal
- **Crescimento, expansão, consolidação** de projetos empresariais, e desenvolvimento de novas áreas de **negócio** e **novos produtos**.

€500 milhões

Fundos FdCR



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU



Programa Consolidar - FdCR

Fundos de fundos

Investidor

BPF

Até **70%**

Coinvestor



Mais de **30%**

Investimento Fundo

Co-investidores do Fundo: Empresas não financeiras, family offices, bancos ou investidores institucionais que não fazem parte da estrutura acionista no momento do investimento. Fund Limited Partner

Fundo de Investimento: Veículo de investimento gerido pelo Intermediário Financeiro aprovado. **O Fundo será subscrito pelo BPF** e por outros investidores privados (co-investidores). Fund Limited Partner

Beneficiários Finais

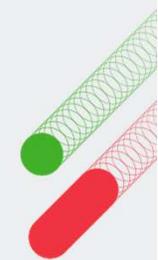
PME e Mid-Caps estabelecidas ou a operar em Portugal, economicamente viáveis e com potencial de recuperação.

Prazo até: 31.12.2025



BPF

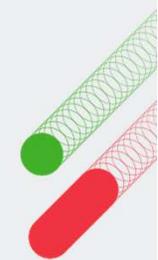
Banco Português de Fomento
www.bpfomento.pt



Programa Consolidar - FdCR

Intermediários Financeiros

ACTIVECAP



Programa de Venture Capital - FdCR



Missão e Objetivos

Apoiar a subscrição de fundos de capital de risco para investimento em empresas, estimulando a **criação e/ou a capitalização de empresas** principalmente nas **fases de arranque** (pré-seed, seed, startup, later stage venture – séries A, B e C, ou scale-up)

Promover a **entrada em mercado e o crescimento ou expansão** de empresas viáveis

Fundos de fundos

€400 milhões

Fundos FdCR

BP

Banco Português de Fomento
www.bpfomento.pt



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Programa de Venture Capital - FdCR

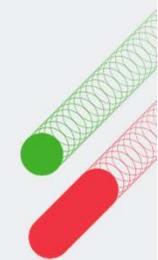
Fundos de fundos



Prazo até: 31.12.2025

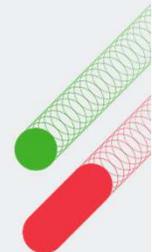


Banco Português de Fomento
www.bpfomento.pt



Programa de Venture Capital – FdCR

Sociedades Gestoras



Programa Capital Participativo Açores I

Investimento direto

Missão e Objetivos

- Programa de investimento direto do Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores, destinado a empresas com sede e atividade na Região Autónoma dos Açores.
- Tem como objetivo fomentar o acesso a fundos de capitalização pelas empresas, apoiar a consolidação empresarial e promover a resiliência das empresas dos Açores.

€20 milhões



Instrumento de Capital

CAPITAL PARTICIPATIVO
Açores



Programas Diretos (FdCR)



COINVESTIDORES

Sociedades não financeiras, bancos ou instituições promocionais

(Lei n.º 18/2015)



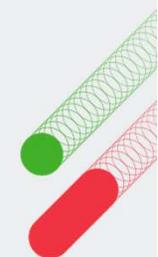
FINANCIAMENTO MÁXIMO

€10 M por beneficiário final
(sem montante mínimo)



TIPOS DE FINANCIAMENTO

Investimento com recurso a instrumentos de capital ou quase-capital



Programas Diretos (FdCR)



DURAÇÃO DO INVESTIMENTO

Até 8 anos

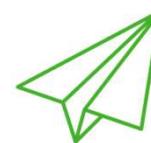


PROCESSO DE SELECÇÃO DAS OPERAÇÕES

Procedimento **aberto, transparente e competitivo.**

First In First Served

se asseguradas as condições de elegibilidade e avaliação mínima.



COMO SOLICITAR

As candidaturas submetidas, totalmente instruídas, para o endereço de email

fdcr@bpfomento.pt

 www.bpfomento.pt

Programas Diretos (FdCR)



AFERIÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

Aferição de sustentabilidade
em operações de montante superior a €10 M



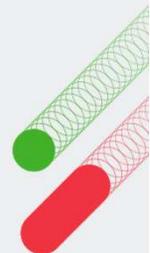
PERÍODO DE INVESTIMENTO

Programa Recapitalização Estratégica

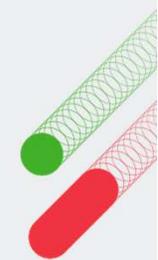
- até 31/12/2025 (novo!)

Programa *Deal-by-Deal*

- até 31/12/2025 (novo!)



Principais Fatores de Análise (FdCR)



Banco Português de Fomento

Atividade produtos PRR



Principais Indicadores de Execução – Programas PRR

€1.320 M

Dotação total
Programas
PRR

€ 1.005,3 M

Montante
Operações
Aprovadas

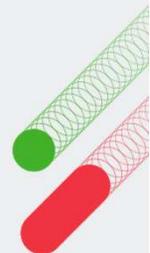
€ 863,7 M

Montante
Operações
Contratadas

€ 143,1 M

Montante em
Beneficiário Final
e FCR

Dados atualizados a 02 de janeiro de 2024



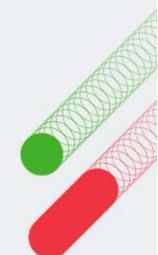
Principais Indicadores de Execução – Programas FdCR

	DOTAÇÃO TOTAL	MONTANTE OPERAÇÕES APROVADAS	MONTANTE OPERAÇÕES CONTRATADAS	MONTANTE EM BENEFICIÁRIO FINAL
Recapitalização Estratégica	€ 200 M	€ 105,3 M	€ 84,6 M	€ 76,9 M
Consolidar	€ 500 M	€ 500 M	€ 478,3 M	€ 67,1 M
Venture Capital	€ 400 M	€ 400 M	€ 300,7 M	
Deal-by-deal	€ 200 M			

Dados atualizados a 02 de janeiro de 2024



Financiado pela União Europeia
NextGenerationEU



Banco Português de Fomento

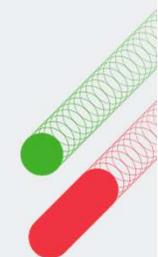
Proposta de valor para investidores



BPF: proposta de valor para investidores



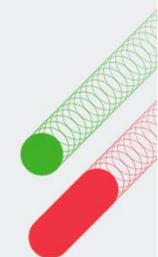
- **Acesso ao capital:** o BPF possibilita a **alavancagem** de investimentos, contribuindo com **até 70% do total da operação**;
- **Mitigação de Riscos:** através das suas soluções e mecanismos de financiamento/investimento, o BPF pode **mitigar os riscos para os investidores, tornando os investimentos mais atrativos**;
- **Agilidade:** o BPF investe através de múltiplos instrumentos, **adequando o tipo de operação às necessidades específicas** das empresas e dos investidores;



BPF: proposta de valor para investidores



- **Parcerias Estratégicas:** a capacidade do BPF de estabelecer parcerias estratégicas com outras entidades financeiras, não financeiras e fundos de investimento pode **amplificar o impacto dos investimentos e abrir novas oportunidades;**
- **Desenvolvimento do ecossistema:** o BPF é um interveniente ativo no desenvolvimento do ecossistema empresarial nacional, apoiando empreendedores, startups, incubadoras e eventos de *networking* que são cruciais para o sucesso de startups e empresas;
- **Marca de sustentabilidade:** o BPF investe apenas em empresas que cumprem com os princípios da UE em matéria ambiental, social e de *governance*.



Soluções de Capital - Parcerias Fundo Europeu de Investimento



Portugal Tech

Até €100 milhões para subscrição de Fundos de Capital de Risco (FCR) **focados em investimentos de transferência de tecnologia**, venture capital e capital expansão (early-stage).



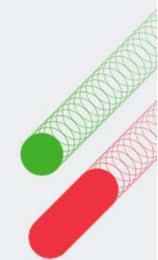
Portugal Blue

Até €50 mil para subscrição de Fundos de Capital de Risco (FCR) focados em investimentos de transferência de tecnologia, venture capital expansão (early-stage) e capital-desenvolvimento (growth capital), **em projetos da economia azul**



Portugal Growth

Até €100 milhões para subscrição de Fundos de Capital de Risco (FCR) **focados em investimentos de capital-desenvolvimento (growth capital)** e aquisições de posições de controlo acionista (**buyouts**).



Coinvestimento indireto

Missão e objetivos

- Apoiar a subscrição de fundos de capital de risco (FCR) focados em investimentos de transferência de tecnologia, venture capital e early-stage

Dotação Global

€100 milhões

Beneficiário final: Startups, PME e Midcaps (parceria com o FEI)



Como candidatar-se (para as empresas): Contactar as sociedades gestoras dos fundos que foram selecionados:

- Armilar Venture Partners
- Indico Capital Partners
- Faber Ventures
- Vallis Capital Partners

Financiamento por investidor privado / intermediário financeiro:

Contribuição direta do fundo: 4 M€ a 20 M€

Contribuição privada: mínimo 30% do capital total subscrito nos fundos diretos.

Período de investimento: Geralmente, os fundos investem durante os primeiros 5 anos de um ciclo de atividade de 10 anos (a título indicativo: 2019-2024).

Portugal Growth

✉ fcqc@bpfomento.pt

Coinvestimento indireto

Missão e objetivos

- Apoiar a subscrição de fundos de capital de risco (FCR) focados em investimentos de capital - desenvolvimento (growth capital) e aquisições de posições de controlo acionista (buyouts).

Dotação Global

€100 milhões

Beneficiário final: PME e Mid-Caps com potencial de crescimento, nomeadamente através de processos de inovação produtiva, internacionalização e transformação digital. (parceria com o FEI)



Como candidatar-se (para as empresas): Contactar as sociedades gestoras dos fundos que foram selecionados:

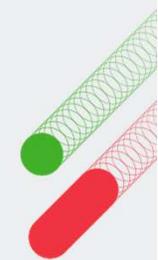
- Crest Capital Partners
- HCapital
- Vallis Capital Partners
- Oxy Capital

Financiamento por investidor privado / intermediário financeiro:

Contribuição direta do fundo: 4 M€ a 20 M€

Contribuição privada: mínimo 30% do capital total subscrito nos fundos diretos.

Período de investimento: Geralmente, os fundos investem durante os primeiros 5 anos de um ciclo de atividade de 10 anos (a título indicativo: 2019-2024).



Coinvestimento indireto

Missão e objetivos

- Apoiar a subscrição de fundos de capital de risco (FCR) focados em investimentos em transferência de tecnologia, venture capital, capital expansão (early-stage) e capital-desenvolvimento (growth capital), em projetos da economia azul.

Dotação Global

€50 milhões

Beneficiário final: Startups, PME e Midcaps. (parceria com o FEI)



Como candidatar-se (para as empresas): Contactar as sociedades gestoras dos fundos que foram selecionados:

- Faber Ventures
- Growth Partners

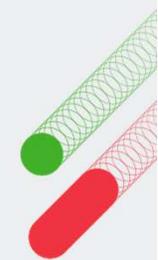
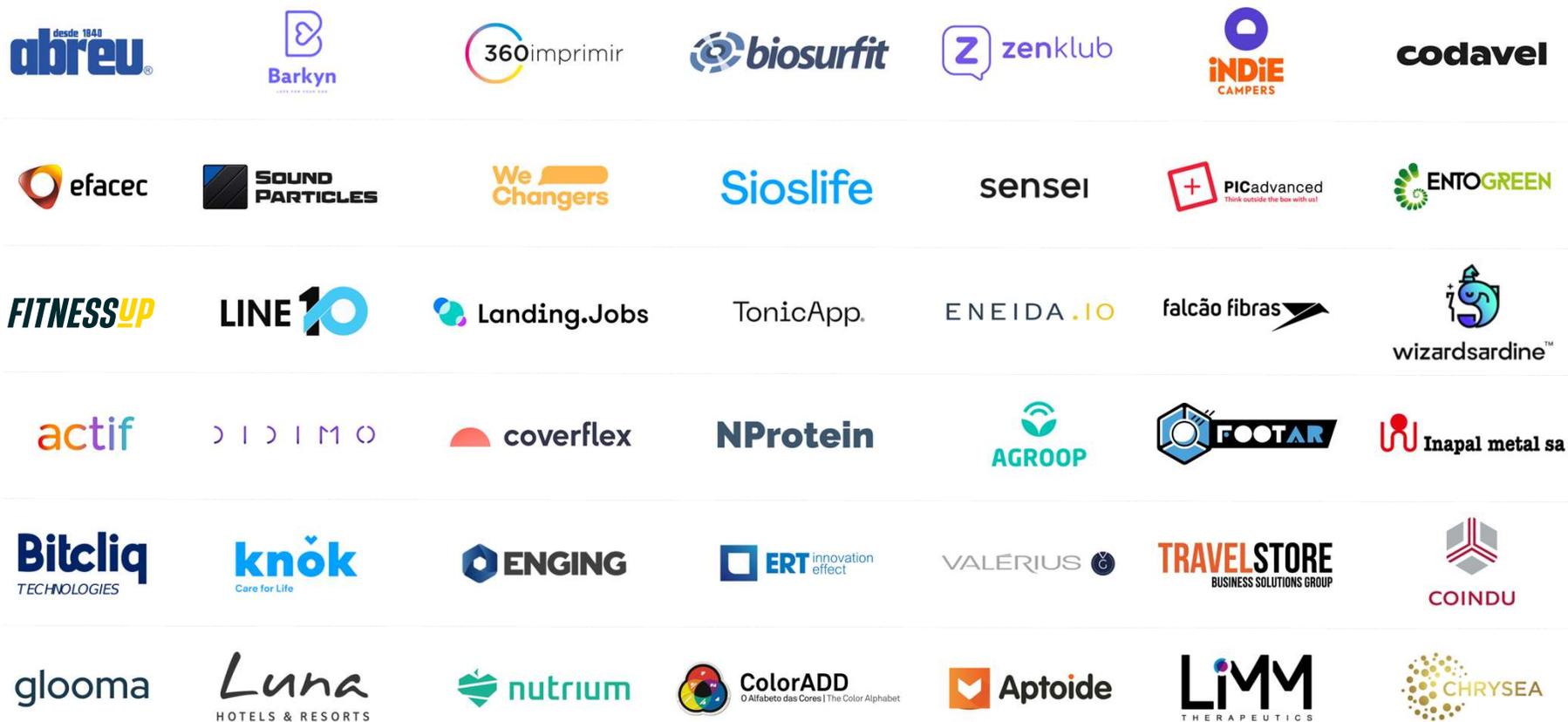
Financiamento por investidor privado / intermediário financeiro:

Contribuição direta do fundo: 20 M€ a 50 M€.

Contribuição privada: mínimo 30% do capital total subscrito nos fundos diretos.

Período de investimento: Geralmente, os fundos investem durante os primeiros 5 anos de um ciclo de atividade de 10 anos (indicativamente: 2019-2024).

Portefólio Capital - algumas das empresas apoiadas pelo BPF



O processo de candidatura junto do BPF



Processo de Candidatura: Principais Dúvidas/Questões

Qual o **prazo** para apresentação de candidaturas?

É possível submeter a candidatura em **inglês**?

Onde se pode encontrar a **lista de** entidades credenciadas junto do BPF para funcionarem como **Coinvestidores**?

Quando é que deve ser apresentada a **proposta de credenciação para um Coinvestidor**?

Qual a **comparticipação do FdCR**?

Quem submete a candidatura ao Programa Deal-by-Deal?

No momento em que é efetuada a submissão de candidatura, o **Beneficiário Final tem de identificar o Coinvestidor**?

No momento da candidatura, **cabe ao Coinvestidor indicar a Janela (A, B ou C)** em que se enquadra a operação?

Processo de Candidatura: Principais Dúvidas/Questões

Um Beneficiário Final que se encontre nas fases de arranque (nomeadamente pré-seed e seed) e que ainda **não tenha vendas, pode candidatar-se à Janela C** do Programa Deal by Deal?

No âmbito da **Janela C, não estando o Coinvestidor credenciado**, o mesmo será avaliado conforme a matriz de avaliação do Anexo III?

A **matriz de seleção / avaliação do Beneficiário Final** só é aplicável nas operações enquadradas na Janela C?

Existem **restrições geográficas** em termos da aplicação do investimento por parte da Empresa Beneficiária?

Quando é que é feito o **desembolso do investimento**?

Quais os **mecanismos de saída** previstos?

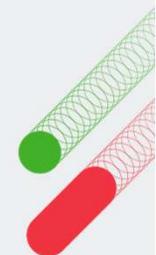
Porque é que o(s) **Coinvestidor(es) não pode(m) ser já acionista(s)** da empresa beneficiária?

Documentação necessária para a credenciação dos coinvestidores



Deve ser enviada **toda a informação necessária** para permitir uma análise e aferição do cumprimento dos critérios de elegibilidade e a avaliação de acordo com a matriz de seleção, nomeadamente um **dossier completo com informação** sobre:

- entidade;
- sócios ou acionistas;
- equipa de gestão;
- experiência relevante;
- *track-record*;
- políticas e regulamentos internos;
- toda a documentação de KYC;
- registo de beneficiário efetivo.



Documentação necessária (Deal-by-Deal: janela A)

Tendo em conta que o **processo de avaliação da candidatura, pelo FdCR é simplificado**, a avaliação da elegibilidade, bem como do mérito e risco do Beneficiário Final e da operação, são da responsabilidade do Coinvestidor.

Assim, deve ser remetida, pelo menos, a seguinte documentação:

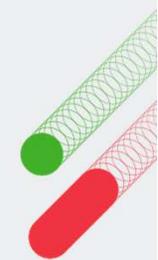
Ficha do(s) Coinvestidor(es);

Ficha de Beneficiário Final;

Formulários KYC e documentação anexa referentes ao(s) Coinvestidor(es);

Formulários KYC e documentação anexa referentes à Empresa Beneficiária.

O Banco Português de Fomento poderá solicitar documentação e informação adicional.



Documentação necessária (Deal-by-Deal: janela B)

Apesar do BPF validar o cumprimento das condições de elegibilidade do Beneficiário Final e da operação, é delegada no Coinvestidor a **responsabilidade de avaliação** do mérito e risco do Beneficiário Final e da operação.

Assim, deve ser remetida, pelo menos, a seguinte documentação:

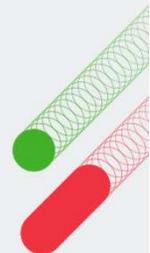
Ficha do(s) Coinvestidor(es);

Ficha de Beneficiário Final;

Formulários KYC e documentação anexa referentes ao(s) Coinvestidor(es);

Formulários KYC e documentação anexa referentes à Empresa Beneficiária.

O Banco Português de Fomento poderá solicitar documentação e informação adicional.



Documentação necessária (Deal-by-Deal: janela B)

(continuação)

Declaração de Compromisso do(s) Coinvestidor(es) datada e assinada;

Declaração de Compromisso da Empresa Beneficiária datada e assinada;

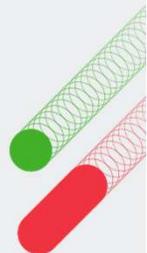
Certidão Permanente do(s) Coinvestidor(es);

Certidão Permanente da Empresa Beneficiária;

Declarações de não dívida à Autoridade Tributária e Segurança Social do(s) Coinvestidor(es);

Declarações de não dívida à Autoridade Tributária e Segurança Social da Empresa Beneficiária;

O Banco Português de Fomento poderá solicitar documentação e informação adicional.



Documentação necessária (Deal-by-Deal: janela C)

Apesar de o BPF validar o cumprimento das condições de elegibilidade do Beneficiário Final e da operação, **a responsabilidade de avaliação** do mérito e risco do Beneficiário Final e da operação **é delegada no Coinvestidor**.

Assim, deve ser remetida, pelo menos, a seguinte documentação:

Ficha do(s) Coinvestidor(es);

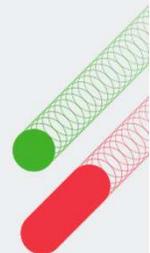
Ficha de Beneficiário Final;

Formulários KYC e documentação anexa referentes ao(s) Coinvestidor(es);

Formulários KYC e documentação anexa referentes à Empresa Beneficiária.

Declaração de Compromisso do(s) Coinvestidor(es) datada e assinada

O Banco Português de Fomento poderá solicitar documentação e informação adicional.



Documentação necessária (Deal-by-Deal: janela C)

(continuação)

Declaração de Compromisso da Empresa Beneficiária datada e assinada;

Certidão Permanente do(s) Coinvestidor(es);

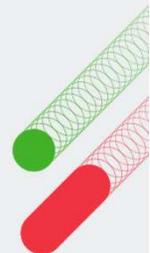
Certidão Permanente da Empresa Beneficiária;

Declarações de não dívida à Autoridade Tributária e Segurança Social do(s) Coinvestidor(es);

Declarações de não dívida à Autoridade Tributária e Segurança Social da Empresa Beneficiária;

Slide-deck com a apresentação do(s) Coinvestidor(es);

O Banco Português de Fomento poderá solicitar documentação e informação adicional.



Documentação necessária (Deal-by-Deal: janela C)

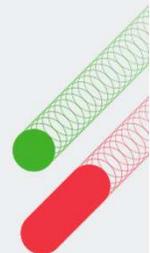
(continuação)

Slide-deck com a apresentação da Empresa Beneficiária e o respetivo Plano de Negócios (também numa versão em excel num cenário central e cenário adverso), o detalhe do montante, estrutura e condições da operação de investimento, a origem e aplicação dos fundos e a evidência de uma estratégia de saída clara e realista para o(s) Fundo de Capitalização e Resiliência;

R&C dos últimos 3 exercícios da Empresa Beneficiária, assinados e incluindo a respetiva CLC;

Para operações de montante superior a 10 M€, a Empresa Beneficiária terá que ser objeto de uma aferição de sustentabilidade, desenvolvida em linha com as orientações técnicas recomendadas no âmbito do InvestEU, que demonstre o cumprimento do princípio de "Não Prejudicar Significativamente", devendo remeter a respetiva certificação de conformidade;

O Banco Português de Fomento poderá solicitar documentação e informação adicional.



Algumas dicas sobre como obter investimento

A importância da 1.ª impressão



- Estudar profundamente os potenciais investidores e interlocutores
- Criar uma **imagem profissional** em todas as interações
- Colocar muita **energia e positividade em cada contacto e interação**

Foco na próxima reunião, não no objetivo final



- **Focar apenas as ideias-chave**, evitando sobrecarregar com detalhes
- Despertar a **atenção e interesse**

Gestão de Expectativas



- Comunicar claramente as **necessidades e valor que podem oferecer**
- Estabelecer **expectativas realistas**
- Dar **pequenos passos para alcançar o objetivo final**

Pre-Pitch DD



- Realizar uma **DD (due diligence) ao investidor**
- Pesquisar **referências de empresas** nas quais investiram e seus exits
- Ampliar a rede de contactos para recolher **informações adicionais**

Algumas dicas sobre como obter investimento

Red Flags



- Estabelecer **limites claros do que é inaceitável** na negociação
- Identifica os **"no-go"** (condições de negócio impraticáveis) para a empresa e para os acionistas
- Fazer uma **avaliação meticulosa da estratégia** que os investidores antecipam

Solução Proposta: Qual é o problema que vão resolver!



- Apresentar evidências, como **LOI (intenções de compra) e interesse de mercado, que comprovem a necessidade da solução**
- Muitas vezes a ideia pode ser boa mas **ninguém quer pagar por ela:**
- Destacar a **USP (Proposta única de venda)** que distingue o vosso negócio

Valorização da Empresa

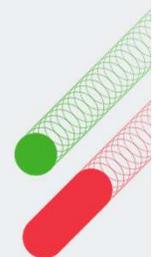


- Começar com uma valorização equilibrada para atrair o **investidor certo**
- Que o investidor inicial tenha **capacidade de acompanhar** nas rondas seguintes

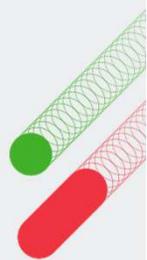
Escolher o investidor errado



- Manter transparência quanto às ambições e objetivos financeiros
- Compreender a proveniência/**origem dos fundos** e as **motivações do investidor**



Algumas dicas sobre como obter investimento



Visibilidade da ideia



- **Partilhar o deck e** com todas as pessoas que possam dar inputs
- Partilhar o plano de negócios abertamente para receber **feedback qualificado**
- Lembrem-se: **a execução e a adaptação ao mercado são mais críticas** do que a ideia em si

Geografia dos investidores



- Procurar **investidores internacionais desde o início**, aproveitando o seu *insight* global

Cap Table (Estrutura Acionista)



- Elaborar uma **cap table simples, pequena e coesa**
- Numa fase inicial será determinante na **angariação de investidores**
- Implementar um **SOP** (stock option plan) para motivar e reter talentos
- Ter cautela ao optar por Convertible Loans (Empréstimos convertíveis) como financiamento a **longo-prazo, podem complicar a estrutura acionista e a valorização em futuras rondas**

Timing de angariação de capital



- Os fundadores devem estar em **constante processo de angariação de fundos**
- **Apresentações atualizadas** da empresa são essenciais para que possam enviar a potenciais investidores e para transmitir a evolução do negócio

Algumas dicas sobre como obter investimento

Complexidade do Deck (Plano de Negócios)



- Manter a **simplicidade** para assegurar uma **compreensão universal do projeto**:
“Até a vossa avó o deverá compreender!”
- Utilizar **cenários conservadores e projeções de mercado realistas**
- A forma de projetar deverá ser **eficiente e simplificada** para reduzir erros

Equipa



- Priorizar a formação de uma equipa com **2 a 3 cofounders com maioria das ações**
- Desenvolver um **SOP para colaboradores relevantes** (5-15 pessoas) cruciais para o êxito da empresa
- O **CEO** deve exercer um **papel ativo em vendas** durante o arranque da empresa
- Recomenda-se uma política de **restrição na nomeação de cargos C-Level** no início da atividade.

Follow-Up

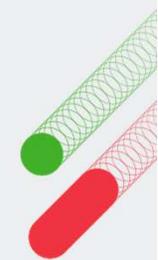


- Solicitar **feedback construtivo dos investidores** após Pitch
- Se o investidor não quiser investir, questionem se pode referenciar a outros potenciais **investidores interessados?**
- É crucial manter uma comunicação regular e transparente com os **investidores**, podem estar em fase ativa de investimento ou apenas a angariar *deal flow* (*oportunidades de investimento*) para um futuro fundo.

Processo de obtenção de investimento



- É importante controlar o timing de decisão.
- Negociar com mais de um investidor é uma vantagem.
- O processo de angariação de capital é muito intenso e consome tempo.



Processo de obtenção de investimento

A reter....



01

Validação da Ideia:
Confirmar a necessidade do mercado - **A ideia tem de resolver efetivamente um problema** - testar o mais cedo possível, desenvolver e refinar o MVP.



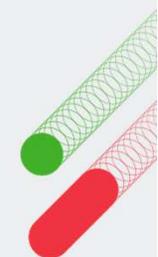
02

Planear com tempo a ronda de investimento.
Preparar-se para um processo demorado, mais longo do que as previsões iniciais.



03

Definir o grande objetivo para a empresa, comunicar metas claras e visão coerente com objetivos SMART. Ser coerente nas conversações nas rondas de capital.



Processo de obtenção de investimento

A reter....



04

Diversificar investidores:
Procurar investidores internacionais e family offices. Embora possa parecer menos provável que cheguem diretamente à empresa, a sua perspectiva externa pode trazer valor acrescentado e um interesse especializado no negócio.



05

Importante – Não ter medo da rejeição, Encarar cada recusa como uma oportunidade de aprendizagem e melhoria da proposta.



06

Escolha inteligente de Investidores: Dar preferência a investidores que contribuam com mais do que capital, como orientação e acesso a redes de contacto. Uma escolha menos acertada pode levar a problemas futuros.

Saiba mais sobre as soluções que disponibilizamos para investir no seu projeto e capitalizar a sua empresa.

Direção de Capital - FdCR

fdcr@bpfomento.pt



Direção de Garantias

dgar@bpfomento.pt



Direção de Capital - FCEA

fcea@bpfomento.pt



Direção de Dívida

onlending@bpfomento.pt



Direção de Comunicação

drec@bpfomento.pt



BP.

António Salta

Gestor de Capital

antonio.salta@bpfomento.pt



Porto

Rua Professor Mota Pinto, n.º 42-F,
2.º Andar, Sala 2.11
4100-353 Porto

T (+351) 226 165 280 (chamada para a rede fixa nacional)

✉ bpfomento@bpfomento.pt

🌐 www.bpfomento.pt

Lisboa

Edifício Arcis
Rua Ivone Silva, n.º 6 – 14.º Piso
1050-124 Lisboa

T (+351) 217 994 260 (chamada para a rede fixa nacional)

Funchal

Av. Arriaga, n.º 42 B
Edifício Arriaga, 4.º Piso, Escritório 4.4.
9000-064 Funchal